

Dr. Gary Meadors, Conhecendo a Vontade de Deus, Sessão 2, Aprendendo a Ler Versões da Bíblia

© 2024 Gary Meadors e Ted Hildebrandt

Bem-vindos de volta às nossas palestras sobre Conhecendo a Vontade de Deus. Esta é a palestra número três. Nós a chamamos de GM2.

Você notará no seu índice, então sempre fique de olho nele. Na verdade, é a aula número dois, não três. Aula número dois, lendo ou aprendendo a ler versões da Bíblia.

Conhecendo a Vontade de Deus, como a Bíblia nos ensina. E eu vou falar com vocês sobre versões da Bíblia. Agora, esta palestra em particular está ligada às Bíblias em inglês.

E está particularmente ligado aos Estados Unidos em relação à proliferação de traduções da Bíblia que temos. Não sei de que país você está ouvindo e o que você tem em termos de versões da Bíblia. Isso é algo que você deveria ser capaz de descobrir.

Você deve ser capaz de encaixar quaisquer versões que você tenha no paradigma sobre o qual falaremos em termos de traduções formais e traduções funcionais. Ler introduções às Bíblias, o que ninguém nunca faz, é uma parte muito importante porque, normalmente, as introduções dirão a você exatamente qual é a teoria da tradução delas. E isso é importante em termos de leitura da Bíblia.

Agora, por que estamos fazendo esta palestra sobre versões da Bíblia e um pouco sobre como obtivemos nossa Bíblia? Bem, a resposta para isso é que nossa visão de mundo e sistema de valores são baseados nas Escrituras. Portanto, você tem que aprender a ler a Bíblia. Agora, em uma cultura como a dos Estados Unidos, onde temos muitas traduções, as editoras administram essas coisas.

Eles forçam isso. Eles saíram com 30 traduções. Você vai a uma grande livraria. E há todos os tipos.

E as pessoas não têm a mínima ideia do que isso significa exatamente em termos de como é traduzido e de onde é traduzido. Algumas Bíblias são realmente popularizadas por pessoas na mídia que usam sua Bíblia em inglês e criam outra tradução, que não é uma tradução, mas é sua versão. Então é muito, muito, muito confuso.

E se você vai usar a Bíblia como seu guia para sua visão de mundo e valores, você tem que ter uma Bíblia traduzida porque você não está trabalhando. A maioria de

vocês não estaria trabalhando em grego e hebraico. Você está trabalhando em suas Bíblias traduzidas.

Você tem que saber , e você deve saber que tipo de tradução você tem. E eu vou tentar descrever para você o que as traduções devem ser e o que elas são. E você terá que resolver isso em seu próprio contexto quanto às Bíblias que você usa.

Se você estiver trabalhando em um contexto inglês, as versões que mencionei ajudarão você a fazer as comparações. Tudo bem, conhecer a vontade de Deus, como a Bíblia ensina. Agora, este é o GM2, como mencionei, e é muito importante que você tenha recuperado seus folhetos.

Hoje, temos um número mínimo de slides e temos um folheto impresso máximo que eu vou lhe guiar, não lendo para você, mas guiando você por ele para que você possa entender o ponto que estou tentando fazer em saber qual Bíblia você está usando quando está buscando sua mente transformada. Então, uma breve história da Bíblia no mundo ocidental. Por favor, observe o folheto, se puder.

Essa é a página um, e minha palestra se chama Tantas Bíblias, Tão Pouco Tempo. E quão verdadeiro isso é em nossa cultura com tantas opções disponíveis para pessoas que não sabem realmente como fazer um julgamento sobre o que estão lendo. Primeiro de tudo, uma breve visão geral histórica.

Vou ser bem breve aqui em termos de visão geral do mundo ocidental. Esta não é uma palestra sobre a história da Bíblia, embora eu esteja dando a vocês um pouco disso. Como vocês devem saber, o Antigo Testamento chegou até nós em hebraico com algumas porções de aramaico e Daniel e alguns outros livros do Antigo Testamento, mas é um pedaço bem pequeno em termos da língua aramaica.

Aramaico e hebraico são muito próximos. Por exemplo, meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste nos Evangelhos? Eli, Eli significa meu Deus em hebraico. Eloi, Eloi é meu Deus em aramaico.

E então, há muito pouca diferença entre as línguas, e ainda assim é algo que é preciso estar ciente. Mas você não precisa se preocupar com isso porque você vai ler traduções em geral. A Septuaginta é a tradução grega do Antigo Testamento hebraico, hebraico e aramaico, para esse assunto, e a Septuaginta é a tradução grega do hebraico.

A Septuaginta foi produzida no século III ou II antes de Cristo. Observe que suas notas dizem AC ou AEC. AC é o padrão cristão ocidental antes de Cristo.

AEC é a maneira politicamente correta de se referir ao tempo antes da Era Comum. EC seria a Era Comum, ou AD seria depois de Cristo. Então, você tem algumas coisas que encontrará em livros.

BCE, AD ou BCE e EC serão as coisas que você verá. Então você precisa saber disso. Tudo bem, os Manuscritos do Mar Morto, do 2º ao 1º século AEC, foram desenvolvidos em hebraico.

E elas são, na verdade, mais antigas do que esta Bíblia hebraica que a maioria de nós usa, que é a próxima coisa, o Texto Massorético. O Texto Massorético é a Bíblia hebraica que não foi padronizada até o século IX d.C. Agora, você deve perceber ou saber que, em termos de transmissão da Bíblia hebraica, embora haja diferentes cepas, ela não é nada parecida com o Novo Testamento.

O Novo Testamento tem uma transmissão muito complicada de manuscritos e famílias de manuscritos, enquanto o Antigo Testamento é mais monolítico, como gostamos. E então você tem o hebraico, que é representado no Texto Massorético. Você tem os Manuscritos do Mar Morto que devem ser comparados àquele hebraico posterior, pelo menos mais tarde, quando foi codificado para nós.

E então você tem várias testemunhas disso. Você tem até um corpo de literatura judaica do Segundo Templo que é principalmente em grego, o que pode lhe dar alguma crítica textual para versículos do Antigo Testamento. Então, você tem uma coisa muito interessante.

Se você nunca leu um livro sobre a história da Bíblia, seria uma ótima coisa para ler. Se você quiser levar isso realmente a sério, há um conjunto de três volumes da Universidade de Cambridge chamado The Cambridge History of the Bible. E é apenas uma jornada fascinante do Antigo Testamento até Cristo e então o desenvolvimento do Novo Testamento.

Mas também temos o Novo Testamento, que temos em grego. Há argumentos de que Mateus pode ter tido notas em hebraico. Algumas pessoas até argumentam que alguns dos Evangelhos podem ter sido escritos em hebraico e depois traduzidos para o grego.

Isso não é algo com que podemos lidar agora. O ponto é que temos o Novo Testamento em grego e o Antigo Testamento em hebraico. Enquanto temos uma base de comparação bem pequena para o Antigo Testamento, temos uma base de comparação enorme para o Novo Testamento.

Temos cerca de 5.200 manuscritos existentes, e eles não são todos manuscritos totais. Há muitas peças, por assim dizer. E isso vai do século II ao século XVI, quando a impressão começou a ser dominante.

Cerca de 3.000 deles são manuscritos gregos da Bíblia, e os outros 2.200 ou mais são o que chamamos de lecionários gregos. Seria como o verso de um hino, no entanto, se você ainda tiver um desses, que você tem leituras da Bíblia. O lecionário tinha leituras da Bíblia, mas não necessariamente a Bíblia inteira.

Mas eles ainda estão na linha de testemunhas das próprias Escrituras. Há apenas 318 itens que vieram antes do século IX, e há uma série de razões para isso. Uma é que a Igreja Católica Romana tinha o privilégio de ter muitos scriptoriums onde os manuscritos eram copiados, e a outra é apenas o tempo, e as coisas não foram descobertas até a década de 1920 que foram produzidas nos séculos I e II que chamaram nossa atenção.

Então essa é outra leitura fascinante, que é como obtivemos a Bíblia em termos do Novo Testamento. Mas nosso interesse é a Bíblia em inglês. Nosso interesse está nas Bíblias em inglês que usamos.

Tudo bem, bem, o Bispo de Roma comissionou Jerônimo por volta de 382 para produzir uma Bíblia Latina. Nós a chamamos de Vulgata Latina, e ela se tornou uma Bíblia importante na Igreja Romana, que dominava a Europa. Gutenberg imprimiu a versão de Jerônimo em meados de 1400.

O Novo Testamento grego em si, como um todo, não foi impresso até cerca de 1516, e foi um produto de Erasmo. Há uma história inteira por trás daquele em particular. Os espanhóis em 1520 imprimiram uma Bíblia em colunas chamada Poliglota Complutense, na qual você podia comparar a Bíblia a outros aspectos até mesmo da própria Bíblia e versões.

Tudo bem, agora estou me apressando. O Novo Testamento grego de Erasmo se tornou o texto grego base para a versão King James em 1611. Por quê? Bem, eles não estavam realmente encontrando manuscritos.

Eles não estavam procurando por eles. A arqueologia não existia até o início dos anos 1900. Eles não estavam desenterrando manuscritos em vários lugares, e eles estavam isolados.

As bibliotecas tinham essas coisas em seus porões, e não havia um esforço coordenado para encontrar coisas e trazê-las à tona. Então, o próprio Erasmo tem a reputação de ter apenas uma dúzia ou mais de manuscritos que ele usou para produzir o Novo Testamento grego que ele tinha. Alguns deles eram fragmentários, e ele alegou ter usado a Vulgata em alguns lugares e traduzido para o grego.

Essa é uma grande história. É algo que você terá que ler por conta própria. John Wycliffe, Wycliffe ou Wycliffe, estava em Oxford.

Ele resistiu à proibição da Igreja Romana de traduzir a Bíblia para o inglês. A Igreja Romana tentou manter a Bíblia na Vulgata. Eles achavam que era mais sagrado.

Mas Wycliffe e mais tarde Tyndale tiveram o fardo de colocar a Bíblia na linguagem do povo, a linguagem que as pessoas liam, para que todos tivessem acesso às escrituras, não apenas os poucos privilegiados. Estes estavam virtualmente no subsolo. De fato, em 1414, eles ordenaram que o corpo de Wycliffe fosse desenterrado do túmulo e queimado.

Era o quanto eles odiavam traduções naquela época. É estranho quando pensamos nisso, mas era assim que era. Tyndale, em 1526, imprimiu o Novo Testamento em 25.

Ele foi executado em 36 antes de terminar o Antigo Testamento que ele havia começado em 1525. Então, os tradutores da Bíblia estavam em perigo nessa era da história ocidental, e várias coisas sobreviveram, mas foi somente em meados do final dos anos 1500 e 1600 que começamos a ter Bíblias. Eles começaram a proliferar Bíblias brevemente, não muitas delas, mas algumas.

Destes, você tem Coverdale, a Grande Bíblia, Genebra, a Bíblia do Bispo. A Bíblia de Genebra é importante porque é a Bíblia que se tornou o padrão. A Versão King James entrou em cena quando Bruce Metzger conta a história de que quando os peregrinos vieram para a América, eles só podiam trazer a Bíblia de Genebra porque, quando eles vieram, a Versão King James era muito nova.

Eles não queriam corromper a América com a Bíblia King James, então eles só puderam trazer a Bíblia de Genebra com eles. Bem, isso é uma estranheza histórica e um item interessante, que não é nossa preocupação neste momento, mas é interessante como isso aconteceu. Agora, a versão King James veio em 1611, e esta Bíblia, por séculos, dominou o mundo de língua inglesa.

Foi uma produção massiva. Foi escrito pelo menos no nível do 12º ano em nossos próprios termos, talvez no nível da faculdade agora, dado o estado da educação às vezes nos EUA, e não vou entrar nisso. Você pode ler na versão King James, mas essa é a próxima contribuição, e se tornou a contribuição que controlou por muito, muito tempo, e é muito importante.

Vou mostrar um gráfico que você pode olhar por um momento, e vou mostrar a influência da King James Version. Dei algumas informações aqui sobre a bibliografia dos tradutores da King James. É bem interessante, não muito conhecido e pode ser difícil de encontrar, mas há cerca de três livros que são altamente recomendados se você quiser estudar a tradução da King James Version.

Há também livros que criticam um certo grupo de pessoas que acham que a King James é o produto final, que é a Bíblia e a única Bíblia que deve ser usada. Eles a chamam de King James only. É meio que, vou dizer como é, é um pouco de um movimento de culto na América, e se você quiser ler uma crítica disso, pode ler DA Carson e James White e sua bibliografia que eu dei a você lá.

Certo, então a King James Bible Road. Nos anos 1800, começamos a obter algumas novas traduções. Obtivemos a English Revised Version, uma versão principal de 1881 a 85.

Foi muito importante, mas em 1901, uma Bíblia foi publicada chamada American Standard Version. Nós a chamamos de ASV, e esta é uma versão muito, muito importante; embora não tenha pegado muito nos EUA, foi uma versão muito importante por esse motivo. A ASV foi a primeira das Bíblias em inglês a realmente colocar a Bíblia, a Bíblia total, em parágrafos, não versículo por versículo.

O antigo King James colocava cada versículo na coluna da esquerda, e a ASV nos dava parágrafos. Na verdade, os tradutores da ASV eram muito bem educados em inglês e outras línguas, então quando nos davam um parágrafo, eles nos davam um parágrafo grande, e isso é muito, muito importante. Eles nos davam o parágrafo grande porque o parágrafo grande é a maior unidade de pensamento.

Novas versões surgirão e quebrarão aquele parágrafo. Digamos que a ASV deu a você 15 versículos para o parágrafo. A NIV pode surgir e dar a você quatro ou cinco breakouts, mas deve ser um parágrafo.

Agora, há uma coisa muito interessante que você pode fazer. Você pode comparar a ASV com a NIV. A NIV fornece os subpontos do parágrafo grande.

Um pequeno benefício muito bom de perceber isso, mas acho que a ASV é uma ótima Bíblia de controle em termos de parágrafos. A Revised Standard Version se tornou a próxima e muito importante versão. 46 a 52, foi traduzida.

Não foi bem recebido por alguns conservadores porque foi traduzido por acadêmicos que não eram vistos dessa forma, mas eles estavam fazendo a tradução. Eles não estavam vendendo teologia. Então, a Revised Standard Version tem sido uma Bíblia importante na América e no mundo de língua inglesa.

A Revised Standard Version saiu em 40, desculpe-me, em 1990, a nova Revised Standard Version, e há algumas perguntas, mas ainda é uma tradução da RSV. Agora, aqui está o que é bem interessante. Se você retirar de suas anotações que você imprimiu, o grande gráfico que eu lhe dei no gráfico da Bíblia, a história da Bíblia, este gráfico é produzido pela American and United Bible Societies, e pela American Bible Society particularmente.

E você notará se puder; você tem que aprender a ler o gráfico conforme você vai de cima para baixo. Se você for para a direita no meio da página, você verá a Bíblia de Genebra, e ela desce se você notar aquela pequena seta, para a Bíblia King James. Agora, observe o que acontece com a Bíblia King James.

Na Bíblia King James, essas setas significam que sua conexão é dependente. Então, a English Revised Version era dependente da Bíblia King James. Ela não deu uma nova tradução, mas revisou a Bíblia King James para um novo conhecimento que poderíamos ter.

Essa vai até a Revised Standard Version, e também vai até a New American Standard Bible, a NASB que era tão popular, recentemente refeita e chamada de Legacy Bible. Então a English Revised Version, a American Standard, tudo isso está saindo da King James. A RSV e até mesmo a NRSV não são traduções novas, do zero.

É uma continuação da tradição da King James Version, mas foi alterada por vários motivos. Você pode aprender quando ler a introdução. São alguns dos principais motivos que têm a ver com a eufonia da linguagem.

Às vezes, as palavras mudam de significado ao longo do tempo, e assim elas atualizam o vocabulário a partir do uso do dicionário. Também há novos manuscritos que às vezes vêm à tona e são levados em consideração. A ESV, que é popular entre algumas pessoas hoje na América, é na verdade baseada na NRSV.

Então, está até conectado de volta à versão King James. Então, a versão King James é uma grande contribuição para a cultura ocidental. Nós celebramos o 150º aniversário não muito tempo atrás da versão King James, e não o 100º; eu vejo 60, não, os 350 anos, eu acho que foi, algo assim.

Foi celebrado em todos os tipos de círculos na América em termos de Bíblias. Tudo bem, então, de qualquer forma, esse gráfico é muito importante para você ter uma ideia da Bíblia no mundo ocidental. Certo, agora vamos continuar.

Então temos todas as versões depois de 1611 que são construídas na King James. Isso é o final da página dois em suas anotações, e você pode comparar o gráfico e aprender muitas coisas fazendo isso. Ok, página três em suas anotações.

Definindo procedimentos de tradução da Bíblia em inglês. Agora, isso é o que é tão crucial. Quando você lê a Bíblia, você está sentado ali dizendo, eu estou lendo a Palavra de Deus, e você está.

Mas então você lê outra Bíblia, e talvez ela diga algo um pouquinho diferente. O que aconteceu? Se formos ingênuos sobre isso, podemos ficar realmente tensos. Você está lendo traduções.

Você não está lendo grego e hebraico. Isso está corrigido, mas as traduções renderizam as coisas, e às vezes elas são renderizadas de forma um pouco mais interpretativa. Até a versão King James fez isso.

Vou ilustrar isso para você mais tarde. Então, aprender os procedimentos de tradução e conhecer o procedimento de tradução de uma versão específica que você escolheu usar é extremamente importante. Leia a introdução.

Leia o que ninguém nunca consegue ler, mas essa é a base para poder usar uma Bíblia em particular. Então, é importante que os cristãos entendam a natureza da tradução que estão usando, porque isso está movendo você para a interpretação, seja qual for a tradução. Da King James à NIV, está movendo você.

King James e a NIV não são tanto assim. E então você tem que estar ciente disso se você vai usar a Bíblia para transformação da sua mente e para tomada de decisão cristã. Tudo bem, agora há dois procedimentos principais de tradução.

Se você notar aqui, o propósito das traduções era colocar a Bíblia na linguagem do povo. Desde Wycliffe e Tyndale, esse era o propósito. Eles morreram por isso.

Nós só somos criticados quando lançamos uma nova versão. Muitas traduções foram produzidas, especialmente no mundo ocidental, em um esforço para dar às pessoas uma Bíblia que elas possam entender. Se você quiser uma ilustração fácil disso, pegue a Bíblia King James em Romanos 7 e pegue uma NIV em Romanos 7. Leia a King James primeiro, depois leia a NIV.

E seus olhos vão se arregalar porque a versão King James é o capítulo do doobie-doo. O que eu quero fazer, não posso fazer. O que eu faço, eu não faço, quero fazer.

Quero dizer, é muito literal nesse sentido, e muito difícil de ler. Quando você lê a NIV, eles a suavizam. Ela ainda reproduz o significado do original, mas o fato é que ela é traduzida de uma forma que o leitor pode entender.

E eu vou te contar um pouco mais sobre isso em um momento. Então, é melhor não criticar versões. É melhor entendê-las e usá-las.

E eu vou lhe dar um método pelo qual você pode fazer isso. Isso é crucial para conhecer a vontade de Deus porque você tem que usar a Bíblia para conhecer a

vontade de Deus. Você precisa conhecer a Bíblia que está usando e como ela pode influenciá-lo.

E uma versão pode diferir da outra. Se por acaso você for um pastor, e as pessoas vierem ao seu escritório com uma Bíblia, e disserem, Pastor, este versículo diz tal e tal. Mas quando você estava pregando na semana passada, você disse tal e tal.

Que Bíblia você usa? E, claro, a implicação é que você tem um problema. Bem, se você entende traduções, não há problema. Há entendimento.

E é sobre isso que estou tentando dar a você um aviso e tentar encorajá-lo. Dois procedimentos de tradução proeminentes são bem documentados, e vou mencioná-los a você: equivalência formal e equivalência dinâmica ou funcional.

A palavra funcional é a palavra mais usada agora. Dinâmico era uma palavra usada no começo, quando saiu. E eu vou contar a vocês quais são algumas dessas versões e explicar um pouco mais sobre equivalência formal e equivalência funcional.

Na página três, no meio da página, há dois procedimentos de tradução proeminentes — equivalência formal. Certo, a versão King James é formal.

A ASV é formal. A NASV é formal. A RSV é formal.

O ESV é formal. Se você compará-los de perto, verá que às vezes eles se desviam da rigidez, que chamamos de formalidade, para poder ajudar você a entender. O ESV fará isso mais do que os outros porque é amassado no tempo.

Mas essas são versões formais equivalentes. Se você é uma pessoa que fala inglês, você tem que ter uma Bíblia de controle. Você precisa de uma tradução formal equivalente para uma Bíblia de controle.

Você poderia adicionar a Bíblia legada, que é a reformulação da NASB. Você deveria fazer uma anotação lá na página três, sob NASB, no ponto A. A Bíblia legada é outra no trem, e é uma reformulação da NASB. E eles fizeram algumas coisas interessantes.

Leia a introdução da Bíblia para aprender do que se trata. Agora, todas, exceto a ESV, usaram a versão King James. A ESV usou a versão 71 RSV como base.

Não era uma nova tradução, a ESV. Era uma reformulação da base da RSV em 1971. E continuou a partir daí.

Mas lembre-se, a base RSV era a versão King James. Então, veja bem, você não está se afastando da versão King James se usar uma tradução formal equivalente, em geral. Tudo bem.

Agora, vamos avançar um pouco. Então, o que é equivalência formal? Vou ler minhas anotações para você, mas vou apenas falar sobre isso. Bruce Metzger, que foi professor de grego e Novo Testamento no Seminário de Princeton por décadas, um homem piedoso na minha opinião.

Eu o conheci e conversei com ele. Ele foi muito criticado pelos estudantes de religião liberal em sua classe. Na verdade, ele me disse uma vez, alguém até se levantou e o xingou na classe por suas visões conservadoras da Bíblia.

Então ele sofreu, mas foi um jogador importante no estudo do Novo Testamento grego, sua transmissão e seu significado. Um homem muito bom. Ele foi o presidente do comitê da RSV por muitos anos, e ele tinha um ditado que você lerá na introdução à RSV ou à NRSV.

Leia a introdução. Ela foi produzida por Metzger. Ele tem esta frase, que está no meio da página em negrito, de que essas traduções formais equivalentes são tão literais quanto possível, tão livres quanto necessário.

Agora, essa é a educação para entender o que o ditado significa. Basicamente significa isso, meus amigos. Não existe uma tradução absolutamente literal da Bíblia.

Se eles fizessem isso, você não conseguiria ler. Por exemplo, em grego, não temos a mesma ordem de palavras que em inglês. Então, se você obtiver um interlinear, o que eu acho uma má ideia, você verá que ele não flui nas frases.

O verbo pode estar a quatro versos de distância. 1 João capítulo 1 é sobre o verso 4, quando você finalmente pega o verbo principal porque você tem uma ladainha de orações pronominais relativas para chegar lá. Aquilo que vimos com nossos olhos, aquilo que nossas mãos tocaram.

E você coloca isso em um interlinear, e simplesmente não faz sentido. Tradução significa que você tem que ter a habilidade de pegar o todo e transformá-lo em uma frase na sua própria língua, como em inglês, na qual a ordem das palavras tem um papel importante a desempenhar. E então fica complicado.

Nunca critique tradutores a menos que você saiba o que eles estão fazendo no mundo. Então seja tão literal quanto necessário, seja tão literal quanto possível, tão livre quanto necessário. Então, um tradutor sempre toma algumas liberdades.

Vou mostrar onde a King James faz isso. Como resultado, ela empurra para certos tipos de interpretação. Então, se você vai usar a Bíblia para tomar decisões, é melhor saber qual versão está usando.

É melhor você compará-lo com outras versões e descobrir qual versão pode ser a mais formal em sua interpretação. Então, se você não conhece as línguas, pelo menos tem uma boa base para seu trabalho. Então, isso é equivalência formal.

O mais literal possível, o mais livre possível. Anote esse ditado. Faça melhor do que eu.

Tudo bem, a próxima é, eles costumavam chamar de dinâmica, agora chamamos de equivalência funcional. Eu chamaria equivalência funcional de tradução interpretativa, em vez de tão literal quanto possível, tão livre quanto necessário. Esta é mais interpretativa.

Para entender a equivalência dinâmica, você precisa ler a introdução da New Living Translation. Acho que Tremper Longman escreveu isso. Não tenho muita certeza porque não diz que eu poderia encontrá-lo.

Mas ele foi um dos principais gerentes da New Living Translation, que era uma espécie de refazer de outra Bíblia que era um pouco mais parafrástica. Naquela introdução, é dito a você o que significa ter uma tradução funcional em oposição a uma tradução formal. Em uma equivalência funcional, você notará lá na página três, movendo-se em direção ao final, abaixo de dinâmica ou funcional. Na segunda frase, uma tradução equivalente dinâmica também pode ser chamada de tradução pensamento por pensamento.

Isso é contrastado com uma equivalência formal, que é mais uma palavra por palavra, tão literal quanto possível e tão livre quanto necessário. O tradutor equivalente funcional está interessado em ser o mais literal possível, mas ele está mais interessado em ser o mais explicativo possível na tradução para ajudar o leitor a saber o que a passagem está dizendo. Agora, vou mostrar o que isso significa em um gráfico, uma série elaborada de ilustrações.

Por enquanto, pense assim. Funcional, tão literal quanto possível, tão livre quanto necessário. Dinâmico é pensamento por pensamento.

Ele pega o grego original e o apresenta de uma forma escrita que é contemporânea e alinhada com um leitor moderno. Leitores modernos estão no nível da sexta série, na melhor das hipóteses. E eu estou dizendo que é melhor na América, enquanto o King James estava no nível da décima segunda série.

É por isso que ninguém conseguia ler a King James e entendê-la. Então, você tem o nível da sexta série na NIV. E eles estão tentando fazer o quê? Devemos colocar a Bíblia na linguagem das pessoas para que elas possam entendê-la.

Então, não fique irritado com alguém usando uma tradução como a NIV ou a NLT; saiba o que isso significa e use. Vou lhe mostrar uma maneira de usá-la que pode ser benéfica para você como um leitor da Bíblia que fala inglês. Tudo bem.

Agora, observe no final da página o que eu já disse, e vou repetir. A equivalência funcional é como uma tradução interpretativa. A tradução interpretativa é guiada pela necessidade de tornar a tradução mais fácil de ler e entender.

Portanto, requer menos julgamento do leitor. King James requer muito julgamento do leitor. E mais julgamento, e desculpe-me, menos julgamento do leitor, já que os tradutores o traduziram de uma forma compreensível.

Mas fazer isso significa que você pode ter alguns problemas interpretativos envolvidos. Agora, esses problemas interpretativos variam muito, desde a natureza da gramática grega até a percepção do contexto. Certo.

E eu vou ilustrar um pouco disso para você. Então, isso é algo que você deve estar ciente. Você tem que conhecer sua Bíblia se você vai usar a Bíblia para o desenvolvimento de sua mente transformada.

Tudo bem. Agora, na página quatro, vamos prosseguir aqui. Certo.

Página quatro. Há outros procedimentos para tradução. Como eu disse, há uma proliferação de Bíblias na América.

Estude Bíblias ou pior ainda. E você simplesmente fica longe delas, francamente, e pega algumas coisas básicas, formais e muito duas ou três coisas básicas funcionais e deixa o resto delas para outras pessoas, francamente. Recomendações quando você escolhe uma Bíblia.

Primeiro de tudo, você precisa ter uma Bíblia de parágrafos. Se você estiver usando uma Bíblia onde cada versículo está na coluna da esquerda, encontre uma Bíblia que seja paragrafada. Se você não vê um parágrafo, você não vê o pensamento.

Você está tratando a Bíblia inteira como se estivesse lendo o livro de Provérbios, versículo por versículo. Os provérbios na verdade têm contexto, mas eles apresentam um tipo de versículo por versículo. Então você tem que ter um parágrafo na Bíblia.

Essa é uma alta prioridade, particularmente em inglês. Dois, escolha um continuum de Bíblias. E eu vou te dar meu continuum, e eu vou te mostrar nos gráficos, e você pode ver aqui.

Gosto de colocar a King James porque muito da nossa cultura é condicionada pela terminologia King James. Ela ainda está muito presente na igreja. Mas eu poderia colocar a ESV e a NRSV com ela.

Posso deixar uma delas de fora. Provavelmente deixarei a ESV de fora e usarei a NRSV. Depois, a NIV e a NLT.

Porque a King James e a NRSV são formais, a NIV e a NLT são funcionais. E então, elas são sempre, para uma pessoa que fala inglês, você move da esquerda para a direita.

Se você estiver em Israel ouvindo, você vai se mover da direita para a esquerda. Mas você entendeu a ideia. Queremos nos mover do mais formal para o mais funcional.

E a NLT estaria nessa categoria. Você verá no gráfico em um momento. Ok, então você escolhe um continuum para seu estudo da Bíblia e pode variá-lo, mas não pode variar da questão formal e funcional.

Você não pode variar disso. Se fizer isso, você bagunça sua comparação. Número três, por favor, estude.

Tenha cuidado com as Bíblias de Estudo. Bíblias de Estudo são legais. Tenho cerca de quatro ou cinco na minha estante.

Eu os carrego na igreja para ler as notas. Tenho várias, uma sobre arqueologia e outra sobre contextos históricos: isso e aquilo.

Tenho quatro ou cinco deles. Mas o problema com o estudo da Bíblia é que alguém decidiu a estrutura de um livro para você. Então eles esboçaram o livro e o colocaram naquele formato.

Agora você está preso ao que eles pensam sobre o fluxo do livro. Talvez bom. Pode não ser tão bom.

Não gosto de Bíblias que me dizem o esboço. Gosto de Bíblias que me dão os parágrafos. Mas uso Bíblias de Estudo.

Você pode usar Bíblias de estudo. Use-as como um comentário. Por favor, não as use como sua forma, como seu trabalho base, particularmente para o que estamos fazendo aqui.

Certo. Eu evitaria a tradução expandida de Bíblias, como The Message. E nós temos centenas delas nos EUA, então não desperdice seu dinheiro.

Se você vai tirar um tempo para ler a Bíblia, leia algo que valha a pena ler. E o que você está recebendo são os sermões de alguém. Geralmente, alguém que nem sequer é habilidoso para ler a Bíblia nas línguas originais.

Então evite as traduções expandidas. Pode haver algumas boas. Você tem que considerar a fonte.

E eu não posso. Não vou entrar nisso agora. Eu meio que gosto do Phillips. Não acho que o Phillips fosse tão habilidoso.

Mas ele deu uma paráfrase que era mais controlada e restrita. Tudo bem. Cinco.

Seja um estudante da Bíblia. Seja um estudante da Bíblia onde você a obteve.

O que é. O que é em uma tradução. Fique alerta.

Não seja passivo em como você aborda seu cristianismo. Tudo bem. Agora, no final da página quatro, estamos abordando versões da Bíblia em inglês.

Observe o que eu digo. Leia as introduções, especialmente para a NRSV e a NLT. Isso é absolutamente necessário.

E você pode tê-los traduzidos para outros idiomas além do inglês. Leia as introduções. Evite paráfrases.

Evite Bíblias de Estudo. Use comparações diretas, formais e equivalentes funcionais. Você compara do mais formal ao mais funcional.

Você tem que ter esse continuum. E eu vou mostrar isso nos gráficos aqui em um momento. Se você olhar no final da página quatro, começaremos a olhar o gráfico em breve.

O final da página quatro. Equivalente formal. Estou resumindo.

Tão literal quanto possível, tão livre quanto necessário. Essa é a introdução da NRSV por Metzger — o equivalente funcional.

Uma tradução pensamento por pensamento em contraste com a equivalência formal ou tradução palavra por palavra. E na NIV, mas particularmente na NLT, leia a introdução. Ela vai ajudar você a entender isso.

Então, a paráfrase. Bem, leia as introduções, mas não as use para seu trabalho sério. Tudo bem.

Na página cinco, dependendo de como sua coisa está impressa, pode estar um pouco no topo da página desconectado do gráfico que acabei de dizer. Página cinco, se isso começa no topo ou KJVs à esquerda, você precisa escrever formal, funcional e parafrasear para que você saiba quais estão lá. A coluna da esquerda, e eu não tenho isso em um slide.

Elas estão em suas anotações. Elas têm a KJV, a ERV, a English Revised Version, a ASV, a NASV, a Legacy Standard Bible, frequentemente a NASV, a RSV, onde você obteve a NRSV e a ESV. Essas são todas formais.

A King James é a mais antiga, e a Legacy seria a mais nova, na verdade, mas até então, a ESV era praticamente a mais nova. Vou lhe dizer pessoalmente, acho que a ESV é um pouco mais dinâmica do que quer admitir em várias ocasiões, mas você tem que olhar para as línguas para entender isso. As Bíblias funcionais, bem, você tem função leve e função pesada.

A tradição NIV é o que eu chamaria de Bíblias funcionais mais leves, mas elas ainda são muito funcionais. Isso significa que elas ainda são muito interpretativas, e eu vou mostrar algumas maneiras em que isso acontece. A New Living Translation, que foi revisada em 1997, é mais funcional, e eu vou mostrar algumas ilustrações em meus gráficos em um momento.

A Bíblia de Jerusalém foi lançada em 1966. É um pouco mais funcional. Gosto de ler traduções judaicas novas do Antigo Testamento em vez de algumas das traduções gentias do Antigo Testamento.

Há paráfrases de vários tipos. A Phillips é uma que eu achei às vezes boa, mas ainda é mais uma Bíblia de pregação do que uma Bíblia na qual basear sua vida. Tudo bem, agora a primeira tarefa que você tem, página cinco, é escolher uma Bíblia de controle.

Você tem que ter uma Bíblia de controle, e isso estaria na sua quarta coluna da esquerda. Então, escolha versões funcionais. Você verá as que eu escolhi, e espero que talvez você siga isso se for um indivíduo que fala inglês até que tenha motivos para fazer o contrário.

Agora, vamos para a página seis, onde meus gráficos começam. Certo, eu não tenho isso nos vídeos, então você tem que olhar suas anotações. Página seis, agora você verá como eu alinho as coisas.

King James, quatro à esquerda, equivalência formal. O New Revised Standard é formal. Então, o Dynamic Equivalence é uma New International Version, mas há duas versões dela, 1984 e 2011, e houve muitas mudanças.

Na verdade, muitas das minhas boas ilustrações foram corrigidas quando eles lançaram a de 2011, então deixei as duas aqui para que eu possa mostrar a vocês o que era e como a NIV até mudou de volta para uma versão mais formal em vez de funcional e extremamente interpretativa. A Equivalência Dinâmica está na extrema direita; a categoria número dois é a Tradução Nova Vida. Então, é meio suave com a NIV.

As pessoas vão dizer isso de forma diferente, e é forte com o NLT. Você verá que o NLT geralmente é mais longo em versos. Vamos dar uma olhada em alguns versos, ok? Esta é a parte divertida, e sinto muito por ser tão longo nesta palestra porque estou tentando manter minhas palestras mais curtas, mas isso é muito difícil para mim.

Vamos dar uma olhada nisso: a versão King James: Pois Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu filho unigênito. Todos nós praticamente decoramos isso em inglês. A New Revised Standard Version diz: Pois Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu filho unigênito.

Alguém tirou a palavra “gerado” da Bíblia. É o que algumas pessoas diriam. Bem, segure seus cavalos.

O Equivalente Dinâmico é o NIV-84, Pois Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu filho unigênito. O Novo NIV em 2011 usa a mesma fraseologia, e está muito de acordo com 84, exceto em certos lugares. Filho unigênito.

A New Living Translation deu seu único filho. Então, você pode ver que de quatro das versões, elas usam apenas a palavra. Mas a King James usa apenas gerado, e as outras usam um e somente, que é o mais específico.

Bem, qual é a diferença aqui? Bem, aqui, você tem que entrar nas línguas. A palavra gerado é a palavra monogenes em grego. Ela usa a palavra gano , que significa gerar.

Mono, que é apenas um. E então, significava apenas gerado. Algumas pessoas se confundem com isso e acham que Jesus foi gerado, e entramos no que chamamos de geração eterna e muitas outras questões teológicas.

E então, o ponto do termo monogenes é que ele é único. Esse é o ponto. Aqui está uma das ilustrações.

Se você comparar esse termo nos evangelhos sinóticos, verá que João, em geral, o usa para Jesus somente. Isso está em João. Nos evangelhos sinóticos, eles não usam unigênito.

Eles usam isso para pessoas em vez de para Jesus. Como o filho da viúva de Naim era filho único. O filho de Zacarias, uma garotinha, que era uma garotinha única.

Ela era única, única e única. É isso que única e única significa. Significa única.

Então, você vê onde as traduções funcionais ajudam você a entender o ponto, já que o escritor original realmente fez o ponto, mas não apareceu na tradução para o inglês. Jesus não foi gerado. Ele é um e único.

Ele é único, e é isso que essa palavra significa. Único. Jesus era único.

A ressurreição de uma criança que era a única criança de uma família, isso é único. E é interessante como os escritores usam o termo e não usam o termo em relação a Jesus em seus escritos. Tudo bem, então isso é apenas uma ilustração.

Vamos pegar o próximo, Atos 26-28. Eu deveria gastar uma hora em nada além dessas ilustrações. Já ouvi isso tantas vezes.

Agripa disse a Paulo, quase me persuadiste a ser um cristão. Eu ouvi muitos sermões sobre isso. Eles fizeram Agripa se pendurar pelas unhas em seu trono, e ele está prestes a chorar e cair de seu trono na pregação de Paulo.

Quase me persuadiste a ser cristão. Bem, olha a NRSV. Estás a persuadir-me tão rapidamente a tornar-me cristão? Uau, espera um minuto.

O que aconteceu com a Bíblia literal? Quase, tudo isso pega a palavra quase. E a NIV de 84, você acha que em tão pouco tempo, você pode me persuadir a ser um cristão? Ouvimos algo diferente do que estamos acostumados, como se a King James fosse nossa única tradição. Estamos ouvindo Agripa aqui, não caindo diante de Paulo, mas em um sentido, sendo sarcástico com Paulo.

Paulo, você é um homem culto, e é óbvio que você sabe do que está falando para seu domínio, mas você acha que isso me influencia? Não, não influencia. Ouviu o sarcasmo? Então Agripa disse a Paulo, você acha que na nova NIV, usa novamente a NIV original, então uma nova NIV, você acha que pode me tornar um cristão tão rapidamente? Ouviu o sarcasmo? Agora, eu não posso entrar nisso com você, mas por baixo dessas traduções está o texto grego, e o texto grego tem categorias no uso da linguagem que têm a ver com algo que é possível, mas não certo. Consequentemente, essas traduções realmente capturaram o grego melhor do que os equivalentes formais de quase tu, o que me convence a ser um cristão.

Na verdade, se você notar, a NRSV, que é uma Bíblia equivalente formal, diz, você está me persuadindo tão rapidamente a me tornar um cristão? Porque, na realidade, meus amigos, a equivalência formal leva em conta o grego. Se o grego nos deu a

entender em seu contexto e no uso da linguagem que é mais sarcástico do que é, oh, estou prestes a cair do meu trono, então deveria ser traduzido dessa forma. Então, alguém poderia dizer, ei, isso é formal, não funcional, mas tendemos a colocá-los nessas categorias.

Mas você pode ver rapidamente que a Bíblia que você está usando é muito importante porque entender uma declaração envolvente pode mudar completamente todo o seu histórico de entendimento, Atos 26:28. Gálatas 5:4, onde eu me lembro deste, eu li como um novo cristão, eu não entendi. Cristo se tornou sem efeito para vocês, todos os que são justificados pela lei.

Você caiu da graça. Eu li que, digamos, espere um minuto, você não é justificado pela lei. Você é justificado pela graça. E isso realmente me confundiu na minha vida cristã inicial.

Agora, caído da graça, isso significa que você pode perder sua salvação? Você pode ver todas as coisas que as pessoas poderiam fazer com esse versículo. Bem, veja o que a NRSV fez. Vocês que querem ser justificados pela lei se separaram de Cristo.

Vocês se afastaram da graça, poderíamos dizer, como princípio. Olhe para a NIV — vocês que estão tentando ser justificados pela lei.

Observe que diz que você está tentando, enquanto na King James diz, quem quer que seja justificado pela lei. Isso torna mais uma afirmação do que uma possibilidade tendencial. Você está tentando ser justificado pela lei.

O 2011 segue isso. The New Living Translation, se você está tentando se acertar com Deus guardando a lei. Observe a palavra tentando.

Essa palavra tentando realmente captura a gramática grega. E então essas traduções funcionais são realmente formais se você entende gramática grega. Mas a maioria dos leitores de inglês dirá, o que eles fizeram com meu verso? Bem, desculpe, mas esse tipo de resposta é uma resposta de ignorância.

É uma resposta a não saber o que está acontecendo no processo de tradução. Como um leitor de inglês, você não vai aprender grego em geral, mas muitos de vocês, a maioria de vocês. E você não vai conseguir fazer essas distinções.

Você pode ler comentários que o façam, talvez isso o ajude. Mas o fato é que, ao comparar equivalentes formais e funcionais, você está extraíndo significado. Em outras palavras, se você ler seu gráfico sobre aquele versículo em particular, você deve ir embora e dizer: Tenho que estudar isso.

Tenho que descobrir por que há uma diferença entre essas traduções. E conforme você desenvolve sua mente transformada, isso pode ser afetado por passagens que você toma como certas. Então você deve comparar Bíblias em inglês.

Agora, tem um monte deles aqui. Eu simplesmente não consigo, e não posso passar de 60 minutos nessas palestras, por mais que eu adoraria passar por todas elas. Mas você faz isso.

Você trabalha com eles e vê como eles se desenvolvem. Deixe-me pegar outra ilustração. Está nesta página? Eu queria pegar João 3:16. Talvez eu não o tenha neste conjunto de ilustrações.

Deixe-me ver. Não, não sei. Mas há um sobre divórcio em Mateus 19:9, que é fascinante.

Essa é uma grande questão. Tenho uma prateleira inteira, e há várias prateleiras sobre essa questão. Cada uma delas é uma ilustração interessante.

Mas eu quero mostrar a vocês 1 Tessalonicenses 1:3. Vou encerrar o quadro com isso. 1 Tessalonicenses 1:3. Está na página sete. Você pode ler.

Provavelmente farei 1 Timóteo também. Mas vamos fazer isso. 1 Tessalonicenses 1:3. Isso é algo que você provavelmente memorizou em algum momento da King James.

Eu fiz. Lembre-se disso sem cessar sua obra de fé, labor de amor e paciência de esperança em nosso Senhor Jesus. Obra de fé, labor de amor, paciência de esperança.

Isso soa muito bem. Olhe para isso. A RSV praticamente manteve isso. Sua obra de fé, labor de amor, e diz firmeza em vez de paciência.

Porque firmeza pode ser comunicada mais como resistência paciente, que é o que a palavra paciência significa. Então a mudança ali não é uma mudança. É uma atualização do vocabulário para comunicação.

Mas observe o que acontece quando você chega à NIV na terceira coluna. Nós continuamente nos lembramos diante de nosso Deus e Pai de sua obra produzida pela fé, seu labor motivado pelo amor e sua perseverança inspirada pela esperança. De onde no mundo vieram as palavras produzido, motivado e inspirado? Elas não estão no grego.

Então, você sabe, alguém que conhece o grego pode dizer, bem, você realmente bagunçou isso. Mas espere um minuto. Essas estão no grego porque o grego tem um caso chamado genitivo.

É o OF, o de, o amor de Deus. É esse o amor que Deus produz? Ou é esse o amor que você recebe? E bem aqui, essa mesma coisa está surgindo. E as palavras produzido, incitado e inspirado são todos termos produtivos.

Eles são quase como substantivos verbais. E então, portanto, eles estão explicando a você a obra da fé. Quero dizer, você teria que descobrir o que isso significa a partir do King James, onde aqui sua obra é produzida pela fé.

A fé é produtiva. Ela produz seu trabalho. E o amor estimula seu labor.

A esperança é inspirada pela sua resistência. Gostaria que não tivessem usado a palavra inspirada, mas não usaram. Certo.

Então, você pode ver a expansão. Isso é chamado de equivalência funcional. Mas não é solto da Bíblia para a imaginação do intérprete.

Na verdade, está traduzindo o que a própria língua grega é capaz de fazer. E isso é algo interessante porque se formos para a NLT, vemos algo um pouco diferente. Nisso, em Primeira Tessalonicenses 3, a última coluna, pensamos em sua obra fiel, seus atos amorosos e sua contínua antecipação do retorno do Senhor Jesus.

Essa é uma tradução diferente. Na verdade, é uma categoria diferente nos substantivos gregos, na qual não vou entrar em detalhes com você. Mas tem uma base na tradução.

Mas eu acho que a NIV tem a melhor tradução aqui. É chamado de genitivo subjetivo, onde produz a ação. Você pode ver o vocabulário escolhido, que são esses tipos de vocabulário.

Então, cara, você seria forçado a fazer algum tipo de pesquisa? Se você se deparasse com isso sem explicar, e se perguntasse como diabos eles chegaram a isso, há uma resposta. E, francamente, não me importa quanta educação você tem. Não me importa o fato de você nunca ter visto grego.

Você pode ler algo aqui para ajudar você. Uma biblioteca de igreja deve ser abrigada com livros e comentários que você pode usar para tentar descobrir por que isso é assim. Se não, vá até seu pastor.

Você deveria ser treinado nas línguas. É isso que os pastores devem ser. Tudo bem.

A propósito, vamos dar uma olhada em algo que é meio interessante em 1 Timóteo 3:11 em nossos últimos minutos aqui. Porque aqui, a versão King James é interpretada. 1 Timóteo 3:11 são as qualificações para um pastor, e para diáconos, e para mulheres diaconisas.

Vou deixar por aqui e provocar você com isso. Não estou provocando você, na verdade. Eu poderia diagramar isso e mostrar que todas as três categorias estão representadas.

Mas não vou me incomodar com isso agora. Mesmo assim, suas esposas devem ser sérias, não caluniadoras. Falando sobre esposas de diáconos.

A NRSV. As mulheres, da mesma forma, devem ser sérias. Agora, espere um minuto.

Mulheres e esposas. Mulheres e esposas. Veja a NIV na terceira coluna, que é a versão de 1984.

Ele usa a palavra wives. Veja a próxima coluna, que é a versão de 2011. Ele usa a palavra women.

E então, a NLT usa a palavra esposas. Ouça, há uma grande diferença aqui. Há uma grande diferença entre esposas, que é uma categoria mais específica, e mulheres, que é uma categoria mais geral.

A versão King James foi realmente interpretada neste ponto. Ela escolheu dizer que essas eram as esposas dos diáconos, não que elas eram mulheres diáconas. O grego não define isso.

Há uma palavra para mulher e esposa, e é a palavra gune . Não é uma palavra que soe muito lisonjeira, mas é a palavra gune . Você tem que determinar pelo contexto se é uma esposa ou se é uma mulher.

Isso não é uma esposa. Então você tem interpretação envolvida. Se você está prestando atenção às versões, isso vai atizar sua curiosidade para descobrir por que é traduzido de forma diferente.

Cara, isso é muito divertido. Eu poderia passar uma semana revisando ilustrações com você. Você encontra as suas.

Você expõe como eu fiz, e você se encontrará em um mundo totalmente novo de estudo da Bíblia em termos de versões. Não quero esquecer de nada aqui. Sim.

Na página 8, perto do final, use NIV 84 e 2011 em seu gráfico, e você pode ver onde eles mudaram algumas coisas significativamente, assim como mudaram para

mulheres em vez de esposas. Eles não estão sendo tendenciosos em relação ao gênero. Eles estão apenas representando o uso mais comum da palavra.

É comum para mulheres. É específico para esposas. Então, menos específico é menos interpretativo naquele caso em particular.

Não é interessante? Cara, a Bíblia é um livro que pode capturar sua imaginação. Se você olhar para ela de perto, particularmente em comparação, ela vai estimular você de todas as maneiras a se tornar um cristão melhor. Isso vai ajudar você a ser uma pessoa melhor, com a mente transformada.

Eu amo versões da Bíblia. Eu particularmente amo o que podemos fazer com essas versões em inglês. E você pode fazer isso.

Você não precisa saber grego. Tudo o que você precisa fazer é saber ler inglês. Agora, desculpe, mas pode ser um pouco desafiador ler com atenção.

Mas quando você fizer isso, você vai dizer, por que há uma diferença? Se você fizer a pergunta por que, você entrou na arena do aprendizado porque a curiosidade é a chave para o aprendizado. Essa é a palestra que eu tenho para você sobre versões da Bíblia. Palestra GM2.

A próxima edição será a GM3, na qual falarei com vocês sobre uma questão muito importante na interpretação da Bíblia e no uso da Bíblia enquanto nos preparamos para envolver a mente transformada seriamente. Obrigado pela atenção, e que Deus os abençoe hoje.